



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Dos Casos De Intoxicação Exógena Na Faixa Etária Pediátrica Do Estado Paulista No Ano De 2023

Autores: GABRIELA HONORATO DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), CIBELE ALEXANDRA FERRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), LUIZ GUSTAVO CUNHA CLAUDINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), ANA IZABEL RIBEIRO DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), JÚLIA TRICTA CANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), VÍCTOR OLIVEIRA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), ANDRÉ LUÍS SANTOS VAZ LEITE (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO), RENATO LORENZON (CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO)

Resumo: A intoxicação exógena corresponde a um distúrbio sistêmico causado pela ação de um agente nocivo, com diversos processos neuroquímicos, caracterizando as toxíndromes específicas. Ainda é um importante problema de saúde pública, sobretudo na faixa etária pediátrica, incluída entre causas de morbidades evitáveis. "Descrever o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena no estado de São Paulo, em 2023, na faixa etária de 0 a 19 anos." Realizado estudo transversal, retrospectivo, no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2023, com dados retirados do Sistema de Notificações de Informações de Agravos de Notificações (SINAN). Destacado variáveis como: faixa etária, sexo, raça, tipo de agente tóxico, tipo de exposição e circunstância. "Em 2023 foram notificadas 216.647 intoxicações exógenas em território brasileiro, onde 28% (N= 60.450) correspondem ao estado de São Paulo. E do estado, 27,7% (N= 16.805) foram referentes a população de 0-19 anos. Destes, a faixa etária de maior incidência foi 15-19 anos (51,7%, N= 8.696), seguido de 1-4 anos (21,1%, N= 3.547) e a menor incidência em menores de 1 ano (4,3%, N= 724). O sexo feminino corresponde a 65,2% (N= 10.967) das notificações, onde, na faixa etária de 15-19 anos, a razão de incidência de crianças do sexo feminino sobre crianças do sexo masculino é de 2,5:1. A raça branca prevalece em 56,6% (N= 9.521) dos casos, seguido da raça parda 31,1% (N= 5.232) e da minoria indígena com 0,4% (N= 68). Entre os meios de intoxicação: 12,9% (N= 2.182) foram produtos de uso domiciliar, e a faixa etária de 1-4 anos responsável por 48% (N= 1.049) das intoxicações por esse meio. Os medicamentos foram os agentes tóxicos prevalentes em 64,6% (N= 10.862) dos casos, e a faixa etária mais exposta a esse fator foi de 15-19 anos (58%, N= 6.313). Além desses, drogas de abuso foram o motivo de 8,8% (N=1.495) das notificações, e a faixa etária mais comumente associada foi de 15-19 anos (77,7%; N= 1.162). Em relação às circunstâncias, a maior parte (48%, N= 8.152) foi resultado de tentativa de suicídio – a faixa etária de 15-19 anos responsável por 73,4% desses casos. Já as intoxicações acidentais foram responsáveis por 26,2% (N= 4.418) das notificações, com 71% (N=1.049) dos casos pertinentes a faixa de 1-4 anos." As intoxicações são mais comuns em pacientes de sexo feminino, raça branca, 15-19 anos, como circunstância principal a tentativa de autoextermínio. É importante ressaltar a importância das políticas públicas a fim do investimento psicossocial, bem como maior vigilância sobre uso indiscriminado de substâncias nocivas, bem como orientações à população sobre o risco da exposição a estes agentes.